

economia



Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

SENTIDO X SIGNIFICADO

Vivemos uma era em que o significado abunda, mas o sentido é escasso. O conteúdo demarca territórios, explica e organiza. No entanto ao não despertar atenção e interesse, não engaja: o ponteiro da adesão não se move. O território do significado é o da lógica, onde a narrativa responde à dúvida: isso é bom ou não para mim?

O significado do portfólio de uma empresa revela a sensibilidade, a astúcia e a inteligência do CEO. O mesmo ocorre quando o presidente de uma entidade descreve sua proposta de valor, ou quando um candidato apresenta seu programa de governo.

Ao não entregar o essencial, o discurso falha no ponto crítico: não revela o sentido que define a direção. Somos desafiados a conectar ideia à emoção, discurso à ação, proposta à mobilização. É preciso ir além e responder por que aquilo importa. Nesse ponto nasce a diferença entre o que é entendido e o que realmente move.

O conceito THC, difundido em Harvard, ajuda a entender as sutilezas das três dimensões:

SEGURANÇA | TÉCNICO: domínio do conteúdo e da execução, garante consistência e entrega.

ABRAÇO | HUMANO: capacidade de se relacionar, influenciar e engajar, envolve empatia, comunicação, escuta e confiança, é o que mobiliza.

VISÃO | CONCEITUAL: habilidade de enxergar o todo, interpretar cenários e dar direção.

Esse blend traduz complexidade em estratégia, conecta pontos e define o porquê, enfim é o que leva ao sucesso: uma candidatura, uma entidade, ou a escolher uma universidade. Muitos ainda confundem significado com sentido e se perdem em falas vazias e repetitivas. Não adianta negar: uma escolha, sempre será uma renúncia. Comprar, votar, por vezes dá um nó no peito. Troque o verbo comprar por escolher e você perceberá a força do desejo.

Uma eleição não se vence apenas com propostas bem formuladas. Isso é significado. O vencedor será aquele que fizer 50 + 1 dos votantes sentirem que aquele projeto representa um futuro possível, desejável e urgente. Quando há identificação, verdade, o pertencimento reforça a esperança. Isso é sentido.

Uma entidade não ganha relevância apenas explicando sua função institucional. Isso é significado. Torna-se central quando mobiliza, articula e influencia, tornando-se convergência de forças. Isso é sentido.

Empresas não crescem exponencialmente apenas com bons produtos e comunicação eficiente. Isso é significado. Crescem quando ocupam espaço na vida das pessoas, quando criam múltiplos vínculos. Isso é sentido.

O erro recorrente está em acreditar que mais informação gera mais adesão. Não gera. Informação organiza o pensamento. O sentido dispara leva à ação.

Por isso, o papel do estrategista não é apenas estruturar mensagens, mas decifrar o que move as pessoas: gatilhos emocionais, medos, aspirações, tensões latentes. A pergunta certa é aquela que responde: onde está a energia que transforma entendimento em ação?

Significado faz compreender. Sentido faz mover.

E quem move milhares não é quem explica melhor. É quem faz sentir porque aquilo importa.

Uma entidade não ganha relevância apenas explicando sua função institucional. Isso é significado. Torna-se central quando mobiliza, articula e influencia

Fiergs inicia programação que celebra Mês da Indústria

Entrega de medalha da Ordem do Mérito Industrial da CNI foi destaque do evento

/ INDÚSTRIA

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Dando a largada nas atividades que marcam a celebração do Mês da Indústria, o Sistema Fiergs reuniu convidados em sua sede, ontem, para iniciar oficialmente os festejos. A pauta foi marcada pela entrega da Medalha da Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao presidente do Conselho de Administração do Grupo Panvel, Julio Mottin, reconhecido como personalidade importante para o desenvolvimento econômico do País por sua atuação à frente do Laboratório Lifar, que supre a rede de farmácias e outros clientes.

O presidente do Sistema Fiergs, Cláudio Bier, celebrou a data e salientou a distinção a Mottin. “Foi um homem que começou com a barriga no balcão e fez seus negócios crescerem. Hoje, ele está sendo homenageado aqui não por ser comerciante, mas pelo trabalho industrial, por ser um dos fundadores e diretores do laboratório farmacêutico”, afirmou.

Já Mottin agradeceu a homenagem e reforçou a importância de investir na indústria gaúcha. “Estamos com nosso laboratório, que hoje já é um dos maiores de cosmético do Rio Grande do Sul e faz toda a marca própria da Panvel”, apontou o empresário, que se disse “bodegueiro de origem”, mas que se tornou industrialista.

Ele destacou que a Lifar fatura cerca de R\$ 600 milhões por ano,



Julio Mottin (c), do Grupo Panvel, foi homenageado com a condecoração

e reforçou o sentimento de orgulho no trabalho com 12 mil funcionários no Grupo Panvel, reafirmando a crença de que os avanços da medicina e dos remédios acessíveis à população são os principais fatores para a longevidade.

“Eu, por exemplo, fiz 80 anos há pouco tempo e me sinto um guri. E estou aqui todo ao lado do presidente Bier, e estamos os dois super bem”, brincou Mottin, que também é vice-presidente da Fiergs.

Sobre o lançamento da campanha institucional “A Indústria é Tri”, voltada ao fortalecimento da imagem do setor industrial gaúcho como gerador de desenvolvimento e prosperidade, Claudio Bier enfatizou que a ideia do jargão é reafirmar a importância do setor através de uma expressão popular dos gaúchos, que será reforçada e veiculada ao longo do mês de maio.

Na ocasião, também foi apresentado o projeto de educação do Sesi-RS voltado à formação de mão

de obra. A instituição entrevistou 1,5 mil jovens estudantes do ensino público e relatou que há, hoje, um temor diante do mercado de trabalho.

A gerente de educação da entidade, Sônia Bier, destacou a necessidade de valorizar o aprendizado e o conhecimento técnico, e disse que há interesse dos jovens no trabalho industrial, mas que eles relatam não saber a fundo como funciona, e que é preciso, apontando, portanto, a necessidade de aprimorar a comunicação. “Não falta vontade para trabalhar. Falta conexão com as escolas e oportunidades para que esse cruzamento seja feito”, afirma, ressaltando que é preciso levar a indústria às escolas.

O programa do Sesi-RS irá reunir 10 clubes de robótica, com 1,8 mil alunos e 180 professores formados, com duração de maio a setembro. O intuito é aproximar os jovens e ensinar também aos professores, para que repassem o conhecimento da tecnologia em sala de aula.

Setor calçadista criou quase 7 mil empregos em 2026

Dados divulgados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com base nos números oficiais fornecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam que a indústria calçadista brasileira criou 6,93 mil empregos no primeiro trimestre do ano. Com isso, o setor encerrou março com um estoque de 278,24 mil postos diretos na atividade, 1,9% menos do que no mesmo período do ano passado.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que o dado registrado em março é

superior ao saldo de março de 2025 (1,06 mil postos criados contra 1,23 mil criados neste ano). “Por outro lado, no acumulado do trimestre geramos 6,93 mil empregos ante um saldo de 9,17 mil no mesmo intervalo do ano passado.

O movimento de criação de novos postos de trabalho é um indicador positivo, ainda que em menor ritmo, mas o cenário ainda é bastante desafiador”, comenta.

Para o ano, a previsão central da Abicalçados é de estabilidade (0,1%) na produção, e de um crescimento de até 1,4% em um cenário

otimista - para mais de 850 milhões de pares. “O segundo semestre, quando são comercializadas as coleções de verão, que possuem maior representatividade no volume de produção nacional deve apresentar uma melhora gradual, principalmente nas exportações, com uma possível melhora no ambiente internacional, reflexos do acordo entre o Mercosul e a União Europeia e a realização da Bfshow, projetada. Considerada a maior feira calçadista da América Latina, a Bfshow acontece no Distrito Anhembi, em São Paulo, entre os dias 18 e 20 de maio.